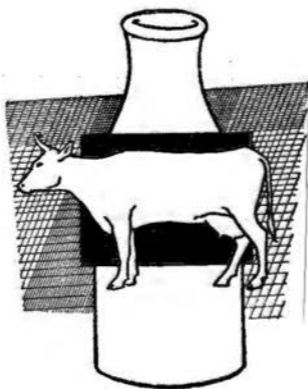


LORENA

SÃO PAULO

Em comemoração ao 1.º Centenário



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

LORENA

SÃO PAULO

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 451 km²; altitude: 524 m; temperatura média em °C das máximas: 27; das mínimas: 13.
- ☆ **POPULAÇÃO** — 24 569 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 54 habitantes por quilômetro quadrado.
- ☆ **ATIVIDADES PRINCIPAIS** — Criação de gado, produção de leite, produção de arroz, indústria.
- ☆ **ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS** — 4 atacadistas, 140 varejistas; 16 estabelecimentos industriais, 4 agências bancárias.
- ☆ **TRANSPORTES** (número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal) — 40 trens, 400 automóveis e caminhões.
- ☆ **VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal) — 136 automóveis e 99 caminhões.
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 4 660 ligações elétricas, 525 aparelhos telefônicos, 2 hotéis, 5 pensões, 2 cinemas e 1 teatro.
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 1 hospital geral com 85 leitos; 11 médicos no exercício da profissão.
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — 34 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 3 de ensino secundário, 1 de agrícola, 1 de artístico, 1 de superior e 24 unidades de ensino supletivo (educação de adultos), 2 tipografias, 3 livrarias, 1 biblioteca e 1 jornal.
- ☆ **ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1955** (milhares de cruzeiros) — receita total: 6 230; receita tributária: 3 590; despesa: 6 230.
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 13 vereadores em exercício.

ASPECTOS HISTÓRICOS

A REGIÃO onde está localizada Lorena — e muitas outras cidades do Vale do Paraíba — chamou-se inicialmente “Hepacaré”, nome tupi que, segundo Teodoro Sampaio, quer dizer braço ou seio da lagoa torta, em virtude de um braço do rio Paraíba ali existente nessa época. Mas, segundo o Relatório da Província de São Paulo, de Azevedo Marques (1887), “Hepacaré” significa lugar das goiabeiras.

O arraial do Pôrto de Hepacaré, ou Guaipacaré, em território da Vila de Guaratinguetá, foi fundado por Bento Rodrigues Caldeira, João de Almeida Pereira, Pedro da Costa Colaço e Domingos Machado Jacome. Em 1705, êsses quatro ploneiros, que ali possuíam terras com lavouras, levantaram uma capela sob a invocação de Nossa Senhora da Piedade. A povoação, conhecida também pela denominação de Roças de Bento Rodrigues, passou a chamar-se Pôrto Velho de N. S.^a da Piedade de Guaipacaré.

A pequena igreja do arraial era muito visitada pelos bandeirantes que, partindo de Taubaté pelo curso do rio Paraíba, desciam até o Pôrto de Guaipacaré em demanda dos ricos sertões de Cataguá, em Minas Gerais.

Em 1718, por provisão do Bispo do Rio de Janeiro, D. Francisco de São Jerônimo, a cuja Diocese pertencia a Capitania de São Paulo, a povoação foi elevada a freguesia, tendo sido seu primeiro vigário o Padre Pedro Vaz Machado, que a governou até 1720. Em 14 de novembro de 1788, o governador de São Paulo, Capitão-general Bernardo José de Lorena, mais tarde Conde de Sarzedas, criou o Município com território desmembrado do de Guaratinguetá, dando-lhe o atual nome.

Devido ao movimento revolucionário de 1842, Lorena foi, como outros Municípios do norte da Província de São Paulo, por fôrça do Decreto n.º 18, de 18 de junho de 1842, privada das garantias constitucionais e incorporada à Província do Rio de Janeiro, sendo restituída novamente à Província de São Paulo pelo decreto n.º 216, de 29 de agosto de 1843.

A Lei provincial n.º 21, de 24 de abril de 1856, conferiu à sede municipal foros de cidade. O Município nessa época já era grande produtor de café e cana-de-açúcar.

No período da cultura cafeeira no vale do Paraíba, Lorena atingiu uma das fases mais prósperas de sua economia. Em meados do sé-

culo XIX, teve Lorena sua aristocracia do café, tendo vivido ali mais de 10 titulares do Império. São encontrados ainda no Município alguns sobrados dessa era de fausto.

Com a decadência do café, iniciou-se no Município uma fase de policultura, em que a cana-de-açúcar e o arroz tiveram maior importância. Data de fins do século XIX a fundação do Engenho Central de Lorena, que mais tarde passou a pertencer à "Société des Sucreries Brésiliennes", hoje com estabelecimentos em Piracicaba.

Repercutiu em seu desenvolvimento, como no de outras cidades do vale do Paraíba, o grande êxodo da população rural e urbana, atraída pelas zonas pioneiras do oeste paulista.

A partir de 1925, porém, com a chegada de famílias mineiras procedentes da Mantiqueira e a transformação das velhas propriedades rurais em fazendas de criação, iniciou-se no Município a fase pastoril. As culturas foram praticamente abandonadas e substituídas pelas pastagens de capim-gordura. A pecuária constitui hoje a principal atividade econômica da população do Município.

A comarca de Lorena foi criada pela Lei n.º 61, de 20 de abril de 1866. Atualmente Lorena é Comarca de 2.ª entrância e abrange dois Municípios: Lorena e Piquete.

De acôrdo com a divisão administrativa do País, vigente em 31 de dezembro de 1955, Lorena é constituída de 1 distrito, o de mesmo nome.

POPULAÇÃO

A POPULAÇÃO de Lorena atingia em 1.º de julho de 1950, por ocasião do último Recenseamento Geral, 24 569 habitantes, dos quais 12 406 homens e 12 163 mulheres. Essa população está discriminada, segundo a côr, nacionalidade e religião, da maneira que se segue:

CÔR — É acentuada a predominância de pessoas que se declararam de côr branca por ocasião do Recenseamento: 19 669, ou seja 80% da população total. Em seguida vêm os que se declararam de côres prêta e parda: 2 633 e 2 169, respectivamente. Apenas 68 pessoas se declararam de côr amarela e 30 não declararam a côr.

NACIONALIDADE — Em 1950, existiam apenas 249 estrangeiros e 53 brasileiros naturalizados.

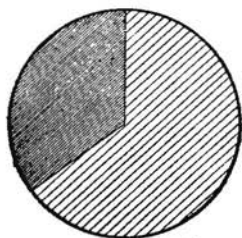
RELIGIÃO — Dentre os 24 569 habitantes recenseados, 22 511 (92%) declararam-se católicos romanos, 1 042 espíritas, 780 protestantes, 9 budistas e 7 israelitas. Houve ainda 29 pessoas que declararam seguir outras religiões, 167 sem religião e 24 que não declararam a religião que professavam.

Agglomerações urbanas

A CIDADE de Lorena (quadros urbano e suburbano do distrito que constitui a sede do Município) contava 16 033 habitantes, na data do Recenseamento, quando o Município era constituído de apenas um distrito, o da sede.

Localização da população

DE SEUS 24 569 habitantes recenseados em 1950, 4 466 localizavam-se no quadro urbano, 11 567 no suburbano e 8 536 no rural.



QUADRO RURAL 35 %
CIDADE 65 %

A população do Município localiza-se de preferência na cidade, com 65% de seus habitantes distribuídos pelos quadros urbano e suburbano do distrito sede. Em todo o Estado de São Paulo 50% da população localiza-se nas cidades.

PRINCIPAL ATIVIDADE

ECONÔMICA

SEGUNDO dados do Recenseamento Geral de 1950, as principais atividades econômicas da população de Lorena podem ficar bem caracterizadas na tabela a seguir, onde se observa a predominância do ramo “agricultura, pecuária e silvicultura”.

RAMOS DE ATIVIDADE

PESSOAS PRESENTES
DE 10 ANOS E MAIS

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	2 461	2 390	71
Indústrias extrativas	185	180	5
Indústrias de transformação.....	1 195	1 132	63
Comércio de mercadorias.....	463	428	35
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	75	69	6
Prestação de serviços.....	1 033	422	611
Transportes, comunicações e armazenagem...	385	369	16
Profissões liberais.....	34	28	6
Atividades sociais.....	369	185	184
Administração pública, Legislativo, Justiça Defesa nacional e Segurança pública.....	1 143	137	6
Atividades domésticas não remuneradas e ati- vidades escolares discentes.....	1 694	1 662	32
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.....	8 208	1 003	7 205
Condições inativas.....	11	11	—
TOTAL.....	1 215	821	394
TOTAL.....	17 471	8 837	8 634

Do total de 17 471 pessoas é conveniente sejam subtraídos os dados relativos aos três últimos ramos constantes da tabela (ao todo, 9 434), resultam 8 037. As pessoas ativas no ramo “agricultura, pecuária e silvicultura” representam 31% sobre este último total e as ativas nos ramos “indústrias de transformação” e “prestação de serviços”, 15% e 13% respectivamente.

Agricultura, pecuária e silvicultura

COMO se viu, constitui o ramo “agricultura, pecuária e silvicultura” a principal atividade econômica de Lorena.

Segundo os resultados do último Recenseamento Geral, as terras destinadas a pastagens representam 68% da área total dos estabelecimentos agropecuários recenseados, e as destinadas a culturas agrícolas, 6%. Essas percentagens evidenciam a importância da pecuária na economia local; mesmo as indústrias de transformação, como se verá adiante, estão intimamente ligadas à produção de origem animal (pasteurização e frigorificação do leite, produção de carnes e toucinho). Toda a produção de leite das fazendas de Lorena é destinada às duas usinas da cidade, as quais produzem manteiga e enviam leite para São Paulo e Santos.

Com o desenvolvimento da fase pastoril no Município, tem-se tentado ali o cruzamento do gado zebu Gir com o mestiço holandês. Os criadores de Lorena dedicam-se exclusivamente ao gado leiteiro e têm praticado êsse cruzamento com o propósito de obter tipos que sejam mais produtivos e, ao mesmo tempo, mais resistentes às condições do meio.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, existiam em Lorena, em 1954, 32 000 cabeças de bovinos, no valor de 96 milhões de cruzeiros. O Município contava ainda com 1 800 cabeças de eqüinos, 1 200 de muares, 5 500 de suínos, 550 de ovinos e 500 de caprinos, no valor de 10 milhões de cruzeiros, aproximadamente.

As principais culturas agrícolas de Lorena em ordem de valor, em 1954, são as seguintes:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Arroz com casca.....	10 080	35,65
Mandioca.....	3 120	11,04
Cana-de-açúcar.....	3 114	11,01
Tomate.....	2 700	9,55
Batata-inglês.....	2 048	7,24
Milho.....	1 800	6,37
Laranja.....	1 240	4,39
Batata-doce.....	1 178	4,17
Café.....	825	2,92
Outros.....	2 167	7,66
TOTAL.....	28 272	100,00

O arroz, principal cultura do Município, representa, em 1954, 36% do valor da produção agrícola de Lorena. A mandioca e a cana-de-açúcar contribuem, também, com parcelas apreciáveis para essa produção: 11% cada uma.

A produção de arroz teve o seguinte desenvolvimento no período de 1950/54:

ANOS	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1950.....	2 592	4 536
1951.....	3 240	6 480
1952.....	2 400	6 800
1953.....	960	5 120
1954.....	1 680	10 080

De acôrdo com o Recenseamento Geral de 1950, os 320 estabelecimentos agropecuários en-

tão existentes no Município abrangiam uma área total de 33 177 hectares, distribuída, segundo a utilização das terras, da maneira a seguir discriminada:

Lavouras	2 106
Pastagens	22 584
Matas	2 562
Terras incultas	4 533
Terras improdutivas	1 392

Esses mesmos estabelecimentos possuíam, na data do Recenseamento, as seguintes máquinas e instrumentos agrícolas:

Tratores	16
Arados	160
Grades	95
Roios	11
Semeadeiras	11
Pulverizadores e polvilhadeiras	45
Celivadeiras	7

Ainda de acôrdo com o Recenseamento, e segundo as classes de área, os estabelecimentos agropecuários de Lorena se apresentaram da seguinte maneira:

CLASSES DE ÁREA (ha)	RESULTADOS	
	Número de estabelecimentos	Área (ha)
De 1 a menos de 2.....	4	4
De 2 a menos de 10.....	57	356
De 10 a menos de 20.....	65	891
De 20 a menos de 50.....	83	2 601
De 50 a menos de 100.....	34	2 697
De 100 a menos de 200.....	35	5 369
De 200 a menos de 500.....	27	8 388
De 500 a menos de 1 000.....	10	6 300
De 1 000 a menos de 2 000.....	5	6 571

De outro lado, os dados registrados a seguir revelam que 83% dos estabelecimentos eram dirigidos pelo proprietário:

CONDIÇÃO DO RESPONSÁVEL	RESULTADOS	
	Número de estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário.....	267	25 597
Arrendatário.....	27	3 306
Ocupante.....	2	81
Administrador.....	24	4 193

As principais despesas realizadas em 1949, por 243 estabelecimentos que apresentaram informações, se distribuíram assim, em milhares de cruzeiros: salários — 6 363; adubos e fertilizantes — 660; impostos — 351.

Indústrias de transformação

EM LORENA predominam as indústrias decorrentes das atividades agropecuárias, isto é, as de produtos alimentares (57% do total geral).

Segundo dados do Registro Industrial para 1954, que abrangia apenas estabelecimentos que ocupavam 5 ou mais pessoas, o número de operários ocupados e o valor da produção dos 16 estabelecimentos existentes no Município estavam assim discriminados:

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	Operários ocupados em 1954 (médic. mensal)	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1954 (1)	
		Cr\$ 1 000	% sobre o total
Produtos alimentares.....	89	65 300	56,55
Química e farmacêutica.....	329	37 688	32,64
Transformação de minerais não metálicos.....	125	5 964	5,17
Têxtil.....	46	4 112	3,56
Papel e papelão.....	11	1 058	0,92
Metalúrgica.....	8	648	0,56
Editorial e gráfica.....	8	494	0,43
Mobiliário.....	4	202	0,17
TOTAL.....	620	115 466	100,00

(1) Inclusive receita proveniente de serviços industriais prestados a terceiros.

Contribuem com elevadas parcelas para o total dos “produtos alimentares” as produções de origem animal e o beneficiamento de arroz.

Entre os subgrupos de produtos alimentares destacam-se a pasteurização e frigorificação do leite e a produção de carne, toucinho e salsichas.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, foram produzidos, em 1953, 10 000 000 de litros de leite, no valor total de 28 milhões de cruzeiros.

Foram abatidas no Município, em 1953, 3 277 cabeças de bovinos e 1 971 de suínos. Nesse mesmo ano foram produzidas 566 toneladas de carne-verde de bovino, 59 de toucinho fresco e 26 de salsicharia a granel, no valor total de 10 228 milhares de cruzeiros.

Foi instalada em Lorena a fábrica de nome "Iluminação Técnica e Climatização, S.A." (ITEC), que oferece perspectiva de grande desenvolvimento.

Prestação de serviços

A PRESTAÇÃO de serviços é outro ramo de atividade que congrega grande número de habitantes no Município.

Os dados adiante expostos apresentam resultados do Censo dos Serviços (Recenseamento Geral de 1950). Convém esclarecer que o referido Censo se limitou a investigar apenas as atividades desenvolvidas por estabelecimentos devidamente instalados:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	1.º-I-1950		
	Estabelecimentos	Capital aplicado (Cr\$ 1 000)	Pessoal ocupado
Serviços de alojamento e de alimentação	45	1 729	104
Serviços de higiene pessoal.....	18	138	34
Serviços de diversão e radiodifusão...	3	279	21
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	41	361	95
TOTAL.....	107	2 507	254

Os estabelecimentos que exploravam serviços ocupavam, na data do Recenseamento, e em conjunto, 254 pessoas, das quais 49 eram operários e 83 empregados.

Como se vê, dos 1 033 habitantes que declararam exercer atividade no ramo prestação de serviços, apenas 254, ou seja, 25%, a exerciam em estabelecimentos devidamente instalados; os demais, ou se dedicavam a atividades particulares ou eram empregados domésticos.

Em 1949, a receita auferida pela totalidade dos estabelecimentos atingiu 9 748 milhares de cruzeiros:

CLASSES E GRUPOS DE SERVIÇOS	Salários e vencimentos	Outras despesas	Receita
	Cr\$ 1 000		
Serviços de alojamento e de alimentação	298	1 155	7 510
Serviços de higiene pessoal.....	71	133	313
Serviços de diversão e de radiodifusão	54	311	357
Serviços de confecção, conservação e reparação.....	214	(1) 563	1 568
TOTAL.....	837	2 162	9 748

(1) Consumo de matérias-primas, combustíveis, lubrificantes e energia elétrica.

Predominam economicamente os serviços de alojamento e de alimentação, cuja receita — 7 510 milhares de cruzeiros — representa 77% do valor total das receitas de todos os serviços.

MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO é servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil, que, juntamente com a estrada Estadual, passa pelo centro da cidade. A rodovia Presidente Dutra está localizada a três quilômetros da cidade, mas está ligada à mesma por uma larga avenida arborizada, com duas pistas, iluminada e calçada com paralelepípedos.



Lorena liga-se às cidades vizinhas e às Capitais estadual e federal pelos seguintes meios de transporte:

Cachoeira Paulista — 1) Ferroviário: 16 km; 2) Rodoviário: 16 km.

Guaratinguetá — 1) Ferroviário: 13 km; 2) Rodoviário: 13 km.

Piquete — 1) Ferroviário: 18 km; 2) Rodoviário: 18 km.

Capital Estadual — 1) Ferroviário: 221 km; 2) Rodoviário: 181 km.

Capital Federal — 1) Ferroviário: 281 km; 2) Rodoviário: 227 km.

COMÉRCIO LOCAL

DE ACÓRDO com o Censo Comercial de 1950, foram registrados em Lorena, em 1.º de janeiro de 1950, 144 estabelecimentos comerciais, dos quais 140 varejistas e 4 atacadistas. Trabalhavam nesses estabelecimentos 320 pessoas — 296 nos estabelecimentos varejistas e 24 nos atacadistas.

O valor das vendas em 1949 nos dois tipos de comércio foi de 63 milhões de cruzeiros, cabendo 39 milhões de cruzeiros ao comércio varejista e 24 ao atacadista.

Comparem-se êsses dados com os correspondentes aos Municípios de Campinas e Ribeirão Preto.

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS EM 1949		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr\$ 1 000)			
Município de Campinas.....	1 110 795	562 965	547 870
Município de Ribeirão Preto..	493 055	211 019	282 036
Lorena.....	63 071	23 835	39 236
% de Lorena			
Sobre o Município de Campinas	5,68	4,23	7,16
Sobre o Município de Ribeirão Preto.....	12,79	11,30	13,91

Os dados percentuais precisam a posição de Lorena como praça comercial no Estado de São Paulo.

MOVIMENTO BANCÁRIO

QUANTO ao movimento bancário, vejam-se, a seguir, os elementos correspondentes apenas às vendas de maior expressão (dados fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira):

CONTAS	SALDOS EM 31-VIII-1955 (Cr\$ 1 000)		
	Município de Campinas	Município de Ribeirão Preto	Município de Lorena
Empréstimos em C/C.....	612 476	271 758	6 653
Títulos descontados.....	442 763	566 942	10 782
Depósitos à vista.....	846 113	497 248	43 286
Depósitos a prazo.....	146 295	119 709	7 328

Em dados percentuais:

CONTAS	PERCENTAGENS DE LORENA	
	Sobre o Município de Campinas	Sobre o Município de Ribeirão Preto
Empréstimos em C/C.....	1,09	2,45
Títulos descontados.....	2,44	1,90
Depósitos à vista.....	5,12	8,71
Depósitos a prazo.....	5,01	6,12

INSTRUÇÃO PÚBLICA

OS RESULTADOS do Recenseamento de 1950 revelam a situação de Lorena quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	10 814	61,90
Não sabem ler e escrever.....	6 648	38,05
Sem declaração.....	9	0,05
TOTAL.....	17 471	100,00

Como se vê, 62% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas. A percentagem correspondente para o Estado de São Paulo atinge 65%.

Ensino

A TABELA a seguir permite estabelecer confrontos que situam a posição de Lorena no Estado de São Paulo, quanto ao grau de escolaridade:

ESPECIFICAÇÃO	Estado de São Paulo	Município de Lorena
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	1 662 905	4 553
Unidades escolares de ensino primário fundamental comum (1950).....	9 208	24
Matrícula geral de ensino primário fundamental comum (1950).....	998 865	2 948

Assim, a quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 65% em Lorena contra 60% no Estado de São Paulo (% da matrícula geral sobre pessoas de 7 a 14 anos).

Em 1954, o número de professores do ensino primário fundamental comum ascendia a 89 e o de alunos matriculados, a 3 077, assim discriminados (dados do Serviço de Estatística da Educação e Cultura):

ENTIDADE MANTENEDORA	Professores	Alunos matriculados no início do ano
Estado.....	85	2 971
Município.....	1	27
Particular.....	3	79
TOTAL	89	3 077

Em 1955, o movimento escolar referente aos ensinos secundário e normal foi o seguinte:

CURSOS	Unidades escolares	Número de professores	ALUNOS MATRICULADOS			Conclusões de curso em 1954
			Total	Homens	Mulheres	
Ginásial.....	3	37	938	537	401	90
Normal.....	1	8	123	48	75	70

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1950/55 são os seguintes os dados disponíveis sobre as finanças do Município de Lorena:

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1950.....	6 729	1 615	6 702	+ 27
1951.....	3 959	2 230	3 939	+ 20
1952.....	4 530	3 358	4 548	- 18
1953.....	4 679	3 770	4 353	+ 326
1954.....	9 066	4 735	8 985	+ 81
1955 (1)	6 230	3 590	6 230	-

(1) Dados do orçamento, fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Segundo o Conselho Técnico de Economia e Finanças, a receita total do Município, para 1955, foi orçada em 6 230 milhares de cruzeiros. As principais parcelas dessa receita estão assim discriminadas (dados em milhares de cruzeiros) :

Tributária	3 590
Impostos	2 230
Territorial	80
Predial	1 100
Indústrias e profissões	850
Licenças	160
Outros	40
Taxas	1 360
De expediente	15
De fiscalização e serviços diversos	5
De limpeza pública	60
Outras	1 280

A arrecadação das receitas federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1950/55:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	2 310	4 285	6 729
1951.....	3 188	5 662	3 959
1952.....	3 474	6 316	4 530
1953.....	4 043	7 918	4 679
1954.....	4 844	11 383	9 066
1955	7 639	14 819	(1) 6 230

(1) Orçamento.

DIVERSOS ASPECTOS DO MUNICÍPIO

LORENA é uma das cidades mais aprazíveis do vale do Paraíba, com clima ameno e saudável. A cidade conta com 12 avenidas, 145 ruas, 8 travessas, 13 vilas residenciais e 14 praças públicas, destacando-se, entre estas últimas, a Praça João Pessoa, onde se encontra uma das principais características de Lorena: as velhas palmeiras imperiais. Tõda a parte urbana da cidade é calçada com paralelepípedos e as praças cuidadosamente ajardinadas. Mantido pelo Ministério da Agricultura, existe em Lorena um Hôrto Florestal, ponto de atração turística.

Os templos mais importantes da cidade são a Catedral de Nossa Senhora da Piedade e o Santuário de São Benedito. A primeira, construída próximo ao local onde existiu a primitiva capela de N. S.^a da Piedade, foi inaugurada em 1890, e o Santuário em 1882.

Realizam-se anualmente diversos festejos religiosos. Destaca-se a festa da padroeira da cidade, Nossa Senhora da Piedade, em 15 de agosto, quando aflui para Lorena grande número de pessoas, inclusive visitantes das cidades vizinhas.

Lorena é sede de Bispado.

Acha-se localizado na cidade o 5.^o Regimento de Infantaria.

Circula semanalmente no Município 1 jornal: "A Voz de Lorena". Há uma radioemisora, inaugurada em 1946, denominada Rádio Cultura de Lorena.

Quanto ao aspecto cultural, o município conta com a Biblioteca Municipal "Sérvulo Gonçalves", com aproximadamente 3 000 volumes; 3 livrarias, 2 tipografias, 34 unidades do ensino primário fundamental comum, 24 de ensino supletivo (educação de adultos), 3 estabelecimentos de ensino secundário, 1 de agrícola, 1 de artístico, além da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras.

A assistência médica é prestada por um hospital com 85 leitos (Hospital e Maternidade da Santa Casa da Misericórdia de Lorena), 1 Centro de Saúde e de Puericultura, e 11 médicos no exercício da profissão. Na assistência a desvalidos destaca-se a Sociedade de São Vicente de Paula.

Instalada na sede municipal encontra-se a Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrcço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.

PUBLICAÇÕES À VENDA NO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

<i>Estatística Geral e aplicada</i> — CROXTON e COWDEN	500,00
<i>Métodos estatísticos aplicados à economia e aos negócios</i> — MILLS	230,00
<i>Introdução à teoria da estatística</i> — YULE e KENDALL	200,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil — 1955</i>	150,00
<i>Teoria dos Levantamentos por Amostragem</i> — WILLIAM G. MADOW	120,00
<i>Pontos de Estatística</i> — LAURO SODRÉ VIVEIROS DE CASTRO	120,00
<i>Exercícios de Estatística</i> — Idem	120,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil — 1953 e 1954</i>	100,00
<i>Curso elementar de estatística aplicada à administração</i> — GIORGIO MORTARA	80,00
<i>Gráficos — Construção e emprego</i> — ARKIN e COLTON	80,00
<i>Brazil up to date</i>	80,00
<i>Divisão Territorial do Brasil — 1.º-VII-1955</i> ...	70,00
<i>Estatística do comércio exterior do Brasil (janeiro de 1953)</i>	70,00
Idem (janeiro a setembro de 1953)	70,00
Idem (janeiro a dezembro de 1953)	60,00
Idem (janeiro a março de 1954)	60,00
Idem (janeiro a junho de 1954)	60,00
Idem (janeiro a setembro de 1954)	60,00
Idem (janeiro a março de 1955)	60,00
Idem (janeiro a junho de 1955)	60,00
Idem (janeiro a setembro de 1955)	60,00
Idem (janeiro a dezembro de 1955)	60,00
<i>Censos Demográficos e Econômicos — Paraná</i> ..	60,00
<i>Censo agrícola — São Paulo e Minas Gerais</i>	50,00
<i>Brazilian Commodity Nomenclature</i>	50,00
<i>Monografia Histórica do Município de Campinas</i>	50,00
<i>Cadastro Industrial de São Paulo</i>	50,00
<i>Fórmulas empíricas</i> — T. R. RUNNING	40,00
<i>Censo Demográfico — São Paulo, Minas Gerais</i>	40,00
<i>Censos Econômicos — São Paulo e Minas Gerais</i>	40,00
<i>Técnica da Chefia e do Comando</i> — CELSO DE MARGALHÃES	40,00
<i>Cadastro Industrial do Distrito Federal</i>	30,00
<i>Nomenclatura Brasileira de Mercadorias</i>	30,00
<i>Índice alfabético da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias</i>	20,00
<i>Censo Demográfico — Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Distrito Federal, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, cada</i>	20,00

PERIÓDICOS

<i>Revista Brasileira de Estatística</i> (assinatura anual)	80,00
<i>Revista Brasileira dos Municípios</i> (idem)	80,00
<i>Boletim Estatístico</i> (idem)	40,00

Vendas pelo reembolso postal ou mediante remessa do numerário correspondente, em cheque, vale postal ou com valor declarado, a favor de CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Av. Franklin Roosevelt, 166 — Rio de Janeiro, DF). Os funcionários do sistema estatístico, os professores e alunos de cursos oficiais de estatística e os sócios quites da Sociedade Brasileira de Estatística têm direito a um desconto de 50%, exceto para o Anuário Estatístico.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Antônio Teixeira de Freitas

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

- 1 — Ilhéus. 2 — Itabuna. 3 — Território do Guaporé.
4 — Território do Rio Branco. 5 — Pelotas. 6 — Campos.
7 — Sorocaba. 8 — Nova Iguaçu. 9 — Campinas.
10 — Campina Grande. 11 — Marília. 12 — Ribeirão Preto.
13 — Botucatu. 14 — Cachoeiro de Itapemirim.
15 — Aracaju. 16 — Bento Gonçalves. 17 — São Gonçalo.
18 — Alagoinhas. 19 — Maceió. 20 — Paranaguá.
21 — Jaguarão. 22 — Bagé. 23 — Diamantina. 24 — Vitória da Conquista.
25 — Itaporanga. 26 — Itajaí.
27 — Caçapava. 28 — Petrópolis. 29 — Nova Friburgo.
30 — Pão de Açúcar. 31 — Lajes. 32 — Parnaíba.
33 — Passo Fundo. 34 — Muriaé. 35 — Território do Amapá.
36 — Piracicaba. 37 — Jequié. 38 — Portalegre.
39 — Maracanã. 40 — Montes Claros. 41 — Londrina.
42 — Penedo. 43 — Ponta Grossa. 44 — Batalha.
45 — Manaus. 46 — Carolina. 47 — Aracati.
48 — Uberlândia. 49 — Salvador. 50 — Chapecó. 51 — Ceará-Mirim.
52 — Picos. 53 — Laguna. 54 — Abaetetuba.
55 — São Miguel do Tapuio. 56 — Bauru.
57 — São José do Calçado. 58 — Itabalana (PB).
59 — Santo Angelo. 60 — Blumenau. 61 — Anápolis.
62 — Juiz de Fora. 63 — Quipapá. 64 — Campo Grande.
65 — Florianópolis. 66 — Mutuípe. 67 — Guarapari.
68 — Ipirá. 69 — Afonso Cláudio. 70 — São José dos Pinhais.
71 — Cameté. 72 — Araras.
73 — São Bernardo do Campo. 74 — Aquidauana.
75 — Guimarães. 76 — Lagarto. 77 — Catalão. 78 — Colatina.
79 — Franca. 80 — Anadia. 81 — Lorena.
82 — Uberaba. 83 — Mococa. 84 — Baturité. 85 — Pesqueira.
86 — São Caetano do Sul. 87 — Pôrto Calvo.
88 — Itabalana (SE). 89 — Alegrete. 90 — Feira de Santana.
91 — Resende. 92 — Crato. 93 — Cabeceiras.
94 — Angra dos Reis. 95 — São Luís. 96 — Barbacena.
97 — Cachoeira. 98 — Quixadá. 99 — Santa Vitória do Palmar.
100 — São João Del Rei.

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos dez dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e seis.

